

Reflexões críticas sobre os três erres, ou os periódicos brasileiros excluídos

Mauricio Rocha e Silva

Rocha e Silva M. Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo E-mail: mrsilva36@hcnnet.usp.br

Tel.: Phone: 55 11 3069 6235

Clinics (Sao Paulo). 2011 January; 66(1): 3–7.

doi: 10.1590/S1807-59322011000100002

Copyright © 2011 Hospital das Clínicas da FMUSP

PMCID: PMC3044570

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution Non-Commercial License (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/3.0/>) which permits unrestricted non-commercial use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

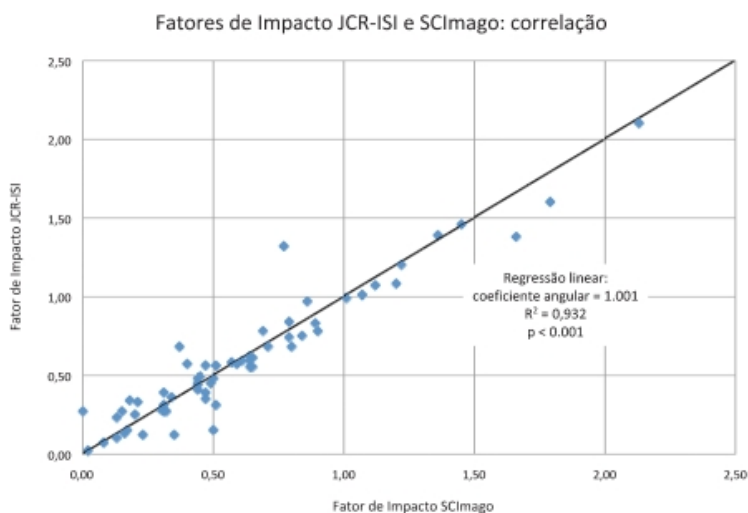
Recentemente CLINICS propôs para debate a idéia de que o QUALIS 2010 era passível de aperfeiçoamento, através do conceito dos três erres (Remover periódicos de revisão, Reconhecer outras métricas de avaliação, Reavaliar periódicos brasileiros).¹ Submetido ao debate por pares por ocasião do II Seminário Satélite para Editores Plenos (ABEC Novembro de 2010), concluiu se que idealmente haveria que focalizar num único erre, a saber, o reconhecimento por parte da CAPES para 2013 das métricas de avaliação SCImago (cites/document) e SciELO (Impact Factor).

Já demonstramos anteriormente que o Impact Factor ISI THOMSON, única métrica reconhecida pela CAPES, é praticamente idêntico ao cites/document da SCImago. A correlação geral por amostragem entre os dois índices é maior que 0,9 e o coeficiente angular é indistinguível da unidade. A recente divulgação da coleção 2009 do SCImago Journal & Country Rank² junta se aos já divulgados Fatores de Impacto JCR ISI e SciELO para aquele ano e permite o cotejo em tempo real dos três índices. Salientamos que este cotejo não se aplica a qualquer tabela QUALIS, pois a Tabela 2010 já é história e a Tabela 2013 será decidida no futuro. Em outras palavras, o cotejo que se segue, relativo ao ano 2009, é oferecido como base argumentativa adequada para reivindicar a correção de curso relativa à exclusão dos índices SCImago e SciELO.

Vamos pois ao cenário 2009 como simulação de uma hipotética tabela Qualis: na versão 2009 do Journal of Citations Report – ISI a representação brasileira saltou de 31 a 71 periódicos; já no SCImago Journal Ranking essa representação manteve se constante em 235 periódicos. Existem, portanto 164 periódicos brasileiros (138 com impacto maior que zero) ausentes da tabela JCR ISI. Mantida a norma Qualis aplicada em 2010, estes 138 periódicos cairiam nas categorias “sem fator de impacto”. A Figura 1 mostra a identidade entre ISI e SCImago para as 64 revistas incluídas nos dois índices: o coeficiente angular unitário e o elevado coeficiente de correlação significam que, conhecendo se um dos índices, pode se estimar o outro com 95% de probabilidade de errar por menos de 5%.

Figura 1

Correlação entre fatores do impacto J. Citation Reports (ISI – Thomson) e SCImago (2009) para 64 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valores maiores que zero. A identidade entre métricas é praticamente absoluta. O coeficiente angular indica um ângulo de 45° (significando identidade) e a correlação ($R^2 = 0,932$; $p < 0,001$) é quase perfeita.



A tabela 1 exhibe a relação desses 138 periódicos brasileiros com Cites/Document SCImago > zero, mas sem Fator de Impacto JCR ISI. Ressalte se que não são periódicos de impacto nitidamente mais baixo que os da coleção JCR ISI. Os quatro primeiros apresentam impacto > 1,00, o que os colocaria entre os 15 melhores do Brasil. Outros dez apresentam impacto maior que 0,50, acima da mediana dos periódicos brasileiros no JCR ISI. Todos os 138 títulos evidentemente fariam jus à classificação “com fator de impacto”.

Tabela 1**Cento e trinta e oito periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SCIMAGO (simulação 2009).**

Rank	Título	cites/doc scimago			
1	Acta Scientiarum – Agronomy	1,19	70	Revista Brasileira de Reumatologia	0,17
2	International Braz J Urol	1,09	71	Ararajuba	0,16
3	Revista do Instituto de Medicina Tropical de S. Paulo	1,08	72	Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva	0,16
4	Brazilian Journal of Plant Physiology	1,05	73	Revista Brasileira de Economia	0,16
5	Annual Review of Biomedical Sciences	0,85	74	Revista Brasileira de Geofísica	0,16
6	Jornal Brasileiro de Pneumologia	0,85	75	Boletim de Ciências Geodésicas	0,15
7	Revista Brasileira de Epidemiologia	0,73	76	Controle E Automação	0,15
8	Brazilian Journal of Cardiovascular Surgery	0,72	77	Geologia USP Serie Cientifica	0,15
9	Acta Ortopedica Brasileira	0,71	78	Economia Aplicada	0,14
10	Brazilian Journal of Biology	0,69	79	Engenharia Sanitaria e Ambiental	0,14
11	Brazilian Dental Journal	0,67	80	IRRIGA	0,14
12	Ciencia e Saude Coletiva	0,58	81	Psicologia e Sociedade	0,14
13	Materials Research	0,55	82	Revista do Colegio Brasileiro de Cirurgioes	0,14
14	Brazilian Oral Research	0,53	83	Revista Gaucha de Enfermagem / EENFUFGRS	0,14
15	Arquivos de Gastroenterologia	0,49	84	Educação e Pesquisa	0,13
16	Revista Brasileira de Saude Materno Infantil	0,49	85	Lua Nova Revista de Cultura e Politica	0,13
17	Acta Botanica Brasilia	0,48	86	Produção	0,13
18	Phyllomedusa	0,48	87	Psicologia: Teoria e Pesquisa	0,13
19	Acta Scientiarum Biological Sciences	0,46	88	Revista de Economia e Sociologia Rural	0,13
20	Revista Brasileira de Medicina do Esporte	0,46	89	Educação e Sociedade	0,12
21	Revista Brasileira de Botanica	0,45	90	Physis: Revista de Saude Coletiva	0,12
22	PRO FONO: Revista de Atualização Cientifica	0,44	91	Revista Brasileira de Ciências Sociais	0,12
23	Revista Brasileira de Engenharia Agricola e Ambiental	0,41	92	Sociologias	0,12
24	Engenharia Agricola	0,40	93	Ambiente & Sociedade	0,11
25	Arquivos Brasileiros de Oftalmologia	0,38	94	Brazilian Journal of Oral Sciences	0,11
26	Biota Neotropica	0,38	95	Gestão e Produção	0,11
27	Radiologia Brasileira	0,38	96	Journal of Epilepsy and Clinical Neurophysiology	0,11
28	Revista Brasilei. de Otorrinolaringologia (English ed.)	0,38	97	Psicologia em Estudo	0,11
29	Revista Brasileira de Sementes	0,38	98	Soils and Rocks	0,11
30	Acta Amazonica	0,37	99	Archives of Veterinary Science	0,10
31	Ciencia Rural	0,36	100	Estudos Feministas	0,10
32	Arquivo Brasileiro de Medic. Veterinaria e Zootecnia	0,35	101	Jornal Brasileiro de Reprodução Assistida	0,10
33	Pan American Journal of Aquatic Sciences	0,35	102	Psiquiatria Biologica	0,10
34	Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetricia	0,35	103	Anuario do Instituto de Geociencias	0,09
35	Acta Paulista de Enfermagem	0,34	104	Acta Scientiarum Health Sciences	0,08
36	Ecletica Quimica	0,34	105	Coluna/ Columna	0,08
37	Papeis Avulsos de Zoologia	0,33	106	GED Gastroenterologia Endoscopia Digestiva	0,08
38	Revista Brasileira de Plantas Medicinaiis	0,31	107	Revista de Administração Publica	0,08
39	Bragantia	0,29	108	Revista Dental Press de Ortodontia e Ortoped. Facial	0,08
40	Revista Arvore	0,29	109	Saude e Sociedade	0,08
41	Revista Brasileira de Anestesiologia	0,29	110	Summa Phytopathologica	0,08
42	Revista de Psiquiatria Clinica	0,29	111	Estudos de Psicologia (Campinas)	0,07
43	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	0,28	112	Cadernos CEDES	0,06
44	Journal of Microwaves and Optoelectronics	0,27	113	Revista Brasileira de Coloproctologia	0,06
45	Pesquisa Operacional	0,27	114	Revista Brasileira de Educação	0,06
46	Scientia Forestalis/Forest Sciences	0,27	115	Revista Brasileira de Estudos de População	0,06
47	Revista Brasileira de Ciencia Avicola	0,26	116	Revista Brasileira de Oftalmologia	0,06
48	Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia	0,26	117	Revista de Sociologia e Politica	0,06
49	Revista de Economia Politica	0,26	118	Ensaio	0,05
50	Ceramica	0,25	119	Estudos Ibero Americanos	0,05
51	Estudos Avancados	0,25	120	Novos Estudos CEBRAP	0,05
52	Interface: Comunicação, Saude, Educação	0,25	121	Perspectivas em Ciencia da Informação	0,05
53	Online Brazilian Journal of Nursing	0,24	122	Revista Brasileira de Educação Especial	0,05
54	Boletim de Geociencias Petrobras	0,23	123	Revista Brasileira de Medicina	0,05
55	HAHR Hispanic American Historical Review	0,23	124	Revista de Economia Contemporanea	0,05
56	Opinio Publica	0,23	125	Alea	0,04
57	Revista Brasileira de Ciências Farmaceuticas	0,23	126	Horizontes Antropologicos	0,04
58	Cadernos de Pesquisa	0,22	127	International Journal of Atherosclerosis	0,04
59	Anais Brasileiros de Dermatologia	0,21	128	Revista Brasileira de Historia	0,04
60	Journal of Public Child Welfare	0,21	129	Trans/Form/Ação	0,04
61	Lundiana	0,21	130	Cadernos Pagu	0,03
62	Revista de Ciências Farmaceuticas Basica e Aplicada	0,21	131	Historia	0,03
63	Tropical Plant Pathology	0,21	132	Medicina	0,03
64	Jornal Vascular Brasileiro	0,20	133	Psicologia Clinica	0,03
65	Revista Brasileira de Enfermagem	0,20	134	Ciencia da Informação	0,02
66	Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial	0,19	135	Revista Latinoamericana Psicopatologia Fundamental	0,02
67	Historia, Ciências, Saude Manguinhos	0,18	136	Revista Neurociencias	0,02
68	Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul	0,18	137	Sociedade e Estado	0,02
69	Geociencias	0,17	138	Revista Bras. de Gestao e Desenvolvimento Regional	0,01

Outra correlação interessante ocorre entre SCImago e SciELO. Em primeiro lugar vale notar que existe extensa concordância: a coleção SCImago contém 235 títulos brasileiros e a coleção SciELO contém 223. As inclusões não são 100% concordante: a coleção SCImago contém 69 periódicos ausentes da coleção SciELO; reciprocamente a coleção SciELO contém 56 periódicos ausentes da coleção SCImago. Por si só esta convergência revela a consistência de qualidade dos periódicos incluídos na coleção SciELO.

É fácil intuir que, para qualquer periódico brasileiro incluído nas duas coleções, há que se esperar que o impacto SCImago seja maior que o SciELO, porque a coleção SCImago contém 18.732 periódicos, contra apenas 759 na coleção SciELO. Surpreendentemente, porém, o efeito dessa enorme desproporção entre bases de dados é menor do que o esperado, como se pode ver à figura 2: dentre os 142 periódicos brasileiros presentes nas duas coleções apenas 88 (62%) apresentam SCImago > SciELO, enquanto 45 (32%) apresentam SciELO > SCImago e nove (6%) apresentam igualdade. Esta discrepância entre o esperado e o observado merece estudo bibliométrico adicional, mas uma boa hipótese seria que artigos brasileiros citam outros artigos brasileiros com mais intensidade em virtude de um pronunciado interesse local específico. A correlação entre os impactos (Figura 3) é igualmente reveladora: o coeficiente angular (0,54) sugere que o impacto médio SciELO é apenas 40% menor que o impacto SCImago. Já o alto índice de correlação ($r^2 = 0.62$; $p < 0.01$) demonstra que as duas métricas avaliam o mesmo parâmetro em bases de dados muito díspares.

Figura 2

Fatores de Impacto SCImago e SciELO (2009) para 142 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valor maior que zero. Observe se que quando SCImago > SciELO a diferença é frequentemente grande (como indicado pela seta vertical relativa às Memórias do Instituto Oswaldo Cruz), mas invariavelmente diminuta quando SciELO > SCImago.

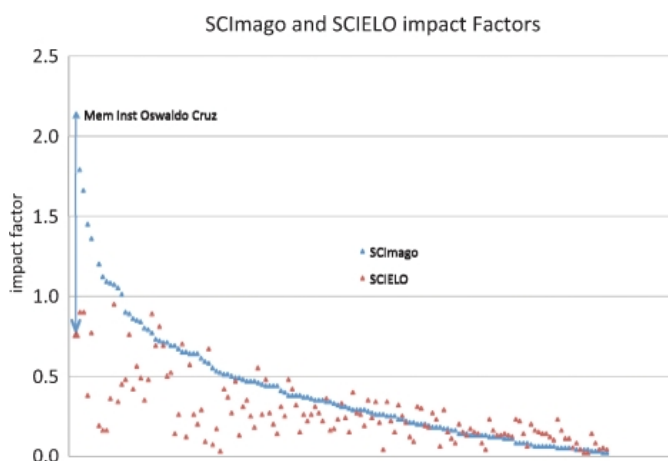
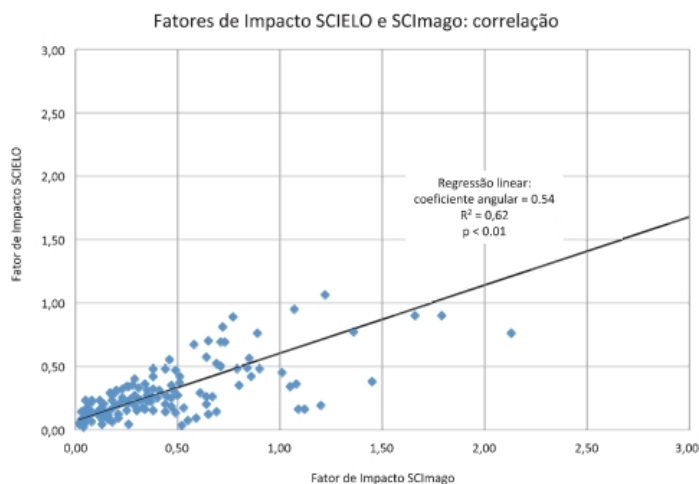


Figura 3

Correlação entre fatores do impacto SciELO e SCImago (2009) para 142 periódicos brasileiros representados nos dois índices com valor maior que zero. O coeficiente angular indica um ângulo de 28° e um impacto SciELO médio 40% menor que o SCImago. A correlação significativa indica que os dois parâmetros medem a mesma coisa sobre bases de dados díspares.



Caso a CAPES reconheça o Cites/Document SCImago estará resgatada a maior parte dos periódicos brasileiros com impacto > 0. Porém a Tabela 2 mostra que, se a decisão fosse tomada neste momento restariam 35 periódicos brasileiros com impacto SciELO maior que zero mas ausentes do JCR ISI e do SCImago. Aqui também encontramos impactos não triviais: quatro

periódicos apresentam impactos maiores que a mediana da coleção ISI. Sem esquecer a forte possibilidade de que estes 35 impactos SciELO infra estimem o que seriam seus impactos ISI ou SCImago.

Tabela 2

Trinta e cinco periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SciELO (simulação 2009).

Tabela 2

Trinta e cinco periódicos brasileiros excluídos do QUALIS com Fator de Impacto SciELO (simulação 2009).

Rank	Título	IF scielo			
1	Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia	0,81	19	Revista Brasileira de Ortopedia	0,10
2	Texto e Contexto Enfermagem	0,65	20	Varia Historia	0,09
3	Revista CEFAC	0,64	21	Matéria (Rio de Janeiro)	0,08
4	Revista Brasileira de Educação Médica	0,58	22	Psicologia USP	0,08
5	Ciência e Agrotecnologia	0,42	23	Caderno CRH	0,07
6	Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior	0,28	24	DELTA Documentacao de Estudos em Linguistica Teorica e Aplicada	0,07
7	Revista Paulista de Pediatria	0,28	25	Ciência & Educação (Bauru)	0,06
8	Paidéia (Ribeirão Preto)	0,27	26	Nova Economia	0,06
9	RAE Electronica	0,21	27	Religião & Sociedade	0,06
10	Revista Brasileira de Terapia Intensiva	0,21	28	Escola Anna Nery	0,05
11	Psicologia & Sociedade	0,15	29	Estudos Economicos	0,05
12	Revista Estudos Feministas	0,15	30	Revista Contabilidade & Finanças	0,05
13	Economia e Sociedade	0,14	31	Sba: Controle & Automação Sociedade Brasileira de Automatica	0,05
14	Revista Brasileira de Meteorologia	0,14	32	Contexto Internacional	0,04
15	Ciência da Informação	0,12	33	Educar em Revista	0,04
16	Psicologia Escolar e Educacional (Impresso)	0,12	34	Estudos de Psicologia (Natal)	0,03
17	Educação em Revista	0,11	35	Interações (Campo Grande)	0,03
18	Revista de Administração Contemporânea	0,11			

Desta simulação, podemos concluir que teríamos 173 periódicos brasileiros com IMPACTO > ZERO tratados como “SEM FATOR DE IMPACTO” pelo QUALIS caso a avaliação fosse agora e caso os critérios 2010 fossem repetidos. Sabemos que esta “simulada exclusão” não é estática: quando a tabela Qualis “fechar” para a próxima avaliação muita coisa terá mudado: dentre elas, com certeza, as tabelas ISI JCR, SCImago e SciELO, bem como (esperamos!) os critérios CAPES de avaliação. Mas defendemos a tese de que reconhecer tão somente o Fator de Impacto ISI JCR não seria lógico. Por isso entendemos que esta simulação é a base racional para um alerta, em tempo, pela adoção de novos critérios.

NOTA: este editorial é publicado por CLINICS livre de restrições de copyright. Oferecemos aos periódicos científicos brasileiros para reprodução integral ou parcial. Alternativamente sugerimos que apoiem esta idéia, em editoriais originais. Tais ações sinalizarão nossa vontade política de exercer o direito republicano de peticionar perante o poder público em defesa desta que é uma reivindicação legítima e generalizada da comunidade editorial científica brasileira.

Referências bibliográficas

1. Rocha e Silva M. Qualis 2011 2013: os três erros. Clinics. 2010;65:935–6. [PMC free article] [PubMed]
2. SCImago SJR — SCImago Journal & Country Rank 2007. Retrieved January 26, 2011, from <http://www.scimagojr.com>.